

MESTRADOS EM
DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
E ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

2013 / 2014
1º ano, 1º semestre

DEMOGRAFIA

DEMOGRAFIA

Objectivos

Os principais objectivos da disciplina de *Demografia* são os seguintes:

- estudar os principais métodos e técnicas de análise da população;
- estudar os principais problemas demográficos e migratórios contemporâneos;
- apresentar teorias sobre a fecundidade, mortalidade e migrações;
- conhecer a articulação entre demografia, migrações e desenvolvimento;
- avaliar os modos de regulação política da demografia e das migrações.

Programa

1. Introdução: teoria e metodologia do estudo da população
2. Métodos e técnicas de análise demográfica
 - 2.1. Análise da estrutura e dinâmica populacional
 - 2.2. Análise das migrações
 - 2.3. Fontes de informação
3. A demografia das sociedades contemporâneas
 - 3.1. Os problemas demográficos mundiais
 - 3.2. Teorias da transição demográfica
 - 3.3. Teorias malthusianas e não malthusianas
 - 3.4. População, recursos e desenvolvimento
4. As migrações nas sociedades contemporâneas
 - 4.1. Tendências das migrações internacionais
 - 4.2. Teorias explicativas das migrações
 - 4.3. Migrações e desenvolvimento

Bibliografia

(a) Textos de leitura obrigatória

Geral

Peixoto, João (2002), *População e Desenvolvimento*, Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade Técnica de Lisboa.

Demografia

Billari, Francesco C. (2008), “Lowest-low fertility in Europe: explaining the causes and finding some surprises”, *The Japanese Journal of Population*, Vol. 6, Nº 1, pp. 2-18.

Birdsall, Nancy e Steven Sinding (2003), “How and why population matters: new findings, new issues”, in N. Birdsall, A. Kelley e S. Sinding (eds.), *Population Matters - Demographic Change, Economic Growth, and Poverty in the Developing World*, Oxford, Oxford University Press, pp. 3-23.

Lesthaeghe, Ron (2010), “The unfolding story of the second demographic transition”, *Population Studies Center Research Report*, 10-696.

UN/UNFPA (2005), *The Promise of Equality: Gender Equity, Reproductive Health and the Millennium Development Goals*, Nova Iorque, UNFPA. (OBS: existe versão espanhola e francesa.)

Migrações

Comissão Mundial sobre as Migrações Internacionais (2005), *As Migrações num Mundo Interligado: Novas Linhas de Acção*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

Haas, Hein de (2010), “Migration and development: a theoretical perspective”, *International Migration Review*, Vol. 44, Nº 1, pp. 227–264.

Peixoto, João (2004), “As teorias explicativas das migrações: teorias micro e macro-sociológicas”, *SOCIUS Working Papers*, 11/04.

Skeldon, Ronald (2008), “International migration as a tool in development policy: a passing phase?”, *Population and Development Review*, Vol. 34, Nº 1, pp. 1-18.

(b) Livros de referência

Bandeira, Mário Leston (2004), *Demografia: Objecto, Teorias e Métodos*, Lisboa, Escolar Editora.

Birdsall, Nancy, A. Kelley e S. Sinding (eds.) (2003), *Population Matters - Demographic Change, Economic Growth, and Poverty in the Developing World*, Oxford, Oxford University Press.

Castles, Stephen e Mark J. Miller (2008), *The Age of Migration – International Population Movements in the Modern World*, 4ª ed., Londres, Macmillan.

Crook, Nigel (ed. by Ian M. Timæus) (1997), *Principles of Population and Development - With Illustrations from Asia and Africa*, Oxford, Oxford University Press.

Preston, Samuel H., Patrick Heuveline e Michel Guillot (2001), *Demography: Measuring and Modeling Population Processes*, Malden, Blackwell Publishers.

Torres, Adelino (1996), *Demografia e Desenvolvimento: Elementos Básicos*, Lisboa, Gradiva.

(c) Bibliografia complementar

Attané, Isabelle (2001), "Chinese fertility on the eve of the 21st century: fact and uncertainty", *Population: An English Selection*, Vol. 13, Nº 2, pp. 71-100.

Bijak, Jakub *et al.* (2007), "Population and labour force projections for 27 European countries, 2002–2052: impact of international migration on population ageing", *European Journal of Population*, 23, pp. 1-31.

Brettell, Caroline B. e James F. Hollifield (Ed.) (2000), *Migration Theory – Talking Across Disciplines*, Nova Iorque, Routledge.

Brønden, Birgitte Mossin (ed.) (2012), "Migration and development buzz? Rethinking the migration development nexus and policies", *International Migration*, Vol. 50, Nº 3, pp. 1-97.

Brown, Oli (2008), *Migration and Climate Change*, Geneva, International Organization for Migration.

Caselli, Graziella, Jacques Vallin e Guillaume Wunsch (2001/2002), *Démographie: Analyse et Synthèse*, Paris, INED.

Cassen, Robert *et al.* (1994), *Population and Development: Old Debates, New Conclusions*, New Brunswick, Transaction Publishers.

Castles, Stephen (2005), *Globalização, Transnacionalismo e Novos Fluxos Migratórios – Dos Trabalhadores Convidados às Migrações Globais*, s.l., Fim de Século.

Castles, Stephen (2012), "Cosmopolitanism and freedom? Lessons of the the global economic crisis", *Ethnic and Racial Studies*, Vol. 35, Nº 11, pp. 1843-1852.

Castles, Stephen e Raul Delgado Wise (2008), *Migration and Development: Perspectives from the South*, Genebra, IOM.

Coleman, David (2006), "Immigration and ethnic change in low-fertility countries: a third demographic transition", *Population and Development Review*, Vol. 32, Nº 3.

Cornelius, Wayne A., Takeyuki Tsuda, Philip L. Martin e James F. Hollifield (2004), *Controlling Immigration – A Global Perspective*, 2ª ed., Stanford, Stanford University Press.

Demeny, Paul e Geoffrey McNicoll (1998), *The Reader in Population and Development*, Nova Iorque, St. Martin's Press.

Dreze, Jean e Mamta Murthi (2001), "Fertility, education and development: evidence from India", *Population and Development Review*, Vol. 27, Nº 1, pp. 33-63.

European Commission (2006), "Comunicação da Comissão - O futuro demográfico da Europa: transformar um desafio em oportunidade", Bruxelas, 12.10.2006, COM(2006) 571 final.

European Commission (2011), *Demography Report 2010 - Older, more numerous and diverse Europeans*, Luxembourg, Publications Office of the European Union.

- European Commission (2012), "White Paper - An agenda for adequate, safe and sustainable Pensions", Bruxelas, 16.02.2012, COM(2012) 55 final.
- Farrant, Macha, Anna MacDonald e Dhananjayan Sriskandarajah (2006), *Migration and Development: Opportunities and Challenges for Policymakers*, Genebra, IOM.
- Fernandes, Ana Alexandre (2008), *Questões Demográficas – Demografia e Sociologia da População*, Lisboa, Colibri / FCSH-UNL.
- Ghosh, Bimal (2006), *Migrants' Remittances and Development: Myths, Rhetoric and Realities*, Genebra e Haia, IOM e The Hague Process on Refugees and Migration.
- Haas, Hein de (2007), "Remittances, Migration and Social Development: A Conceptual Review of the Literature", *Social Policy and Development Programme Paper*, Number 34, October 2007, United Nations Research Institute for Social Development.
- INED (Institut National d'Études Démographiques), *Population et Sociétés* (vários números).
- International Organization for Migration (IOM) (2013), *World Migration Report 2013 – Migrant Well-Being and Development*, Genebra, IOM.
- Kaa, Dirk van de (1987), "Europe's second demographic transition", *Population Bulletin*, Vol. 42, Nº 1.
- Kohler, Hans-Peter, Francesco C. Billari and José A. Ortega (2006), "Low fertility in Europe: causes, implications and policy options", in F. R. Harris (ed.), *The Baby Bust: Who Will Do the Work? Who Will Pay the Taxes?*, Lanham, MD: Rowman & Littlefield Publishers, pp. 48-109.
- Myrskylä, Mikko, Hans-Peter Kohler e Francesco C. Billari (2009), "Advances in development reverse fertility declines", *Nature*, Vol. 460, Nº 6, pp. 741-743.
- Nazareth, J. Manuel (2004), *Demografia – A Ciência da População*, Lisboa, Presença.
- Oeppen, Jim e James W. Vaupel (2002), "Broken limits to life expectancy", *Science*, Vol. 296, pp. 1029-1031.
- ONU/FNUAP (vários anos), *A Situação da População Mundial*.
- ONU/PNUD (vários anos), *Relatório Mundial sobre o Desenvolvimento Humano*.
- Papademetriou, Demetrios G. (ed.) (2007), *A Europa e os seus Imigrantes no Século XXI*, Lisboa, FLAD.
- Papademetriou, Demetrios G., Madeleine Sumption e Aaron Terrazas (eds.) (2011), *Migration and the Great Recession: The Transatlantic Experience*, Washington, Migration Policy Institute.
- Portes, Alejandro (1999), *Migrações Internacionais. Origens, Tipos e Modos de Incorporação*, Oeiras, Celta Editora.
- Pressat, Roland (1973), *Analyse Démographique. Concepts - Méthodes - Résultats*, 2ª ed., Paris, PUF.
- Rocha-Trindade, Maria Beatriz (1995), *Sociologia das Migrações*, Lisboa, Universidade Aberta.
- Sanderson, Warren e Sergei Scherbov (2008), "Rethinking age and aging", *Population Bulletin*, Vol. 63, Nº 4.
- Shryock, Henry S. e Jacob S. Siegel (1971), *The Methods and Materials of Demography*, Washington D.C., U.S. Bureau of the Census.
- Siegel, Jacob S. e David Swanson (ed.) (2004), *The Methods and Materials of Demography*, 2ª ed., Amsterdam/Boston, Elsevier/Academic Press.

- Sobotka, Thomas (2008a), "The diverse faces of the second demographic transition in Europe", in T. Frejka, T. Sobotka, J. M. Hoem and L. Toulemon (eds.), *Childbearing Trends and Policies in Europe*, Demographic Research, Special Collection 7, Vol. 19, Article 8, pp. 171-224.
- Sobotka, Thomas (2008b), "Does persistent low fertility threaten the future of European populations?", in J. Surkyn, P. Deboosere e J. van Bavel (eds.), *Demographic Challenges for the 21st Century - A State of the Art in Demography*, Bruxelas, Vubpress/Brussels University Press, pp. 27-89.
- Surkyn, Johan, Patrick Deboosere e Jan Van Bavel (ed.) (2008), *Demographic Challenges for the 21st Century – A State of the Art in Demography*, Bruxelas, Vubpress/Brussels University Press.
- Van Hear, Nick e Ninna Nyberg Sørensen (eds.) (2002), "The Migration-Development Nexus", *International Migration*, Vol. 40, Nº 5.
- Vertovec, Steven e Robin Cohen (eds.) (1999), *Migration, Diasporas and Transnationalism*, Cheltenham, Edward Elgar.

Avaliação

(a) Época normal

A avaliação na época normal apresentará três componentes:

- um teste escrito individual, com consulta (50% da classificação final);
- um ensaio individual sobre um tema, a definir nas aulas, relacionado com a disciplina (máximo: 2000 palavras) (40% da classificação final);
- participação nas aulas (10% da classificação final).

(b) Época de recurso

A avaliação na época de recurso basear-se-á na realização de um exame escrito, com consulta.

Docente

João Peixoto

Instituto Superior de Economia e Gestão

Rua Miguel Lupi, 20 – Gab. 211

1249-078 Lisboa

Portugal

Tel: (351) 213925945

e-mail: jpeixoto@iseg.utl.pt

Lisboa, Setembro de 2013